

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

De forma geral, ninguém seria poupado — nem americanos, tampouco chineses e até brasileiros

Concessão de green card para brasileiros dispara em 2022

O número de brasileiros com green cards, como são chamados os vistos que autorizam a residência permanente nos Estados Unidos, quebrou recordes em 2022. Segundo levantamento feito pelo escritório de advocacia Ag Immigration, 23.596 pessoas receberam o documento, o que representou um aumento expressivo de 28,5% sobre o ano anterior. O mesmo estudo mostrou que o Brasil foi o nono país mais contemplado — a lista é liderada por México (138 mil vistos), Índia (125 mil) e China (68 mil).

Raízen investe em startup de energia limpa

Cada vez mais empresas afirmam estar comprometidas com a transição energética, como é chamada a busca por uma economia de baixo carbono. No Brasil, a gigante Raízen, com atuação nos segmentos de produção de açúcar e etanol e distribuição de combustíveis, decidiu apostar na startup Reverde, especializada na geração de energia limpa, que opera nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. O aporte foi feito em parceria com o Grupo Cera, mas o valor do investimento não foi revelado.

Risco de calote da dívida dos Estados Unidos assombra economia mundial

O mundo poderá enfrentar, em breve, uma verdadeira hecatombe econômica. O risco de calote da dívida dos Estados Unidos — algo inédito na história — provocaria efeitos catastróficos nas finanças globais. Afinal, o que acontecerá se o Tesouro americano ficar sem dinheiro para honrar seus compromissos? “Quanto mais perto você chega disso, maior é o pânico”, disse Jamie Dimon, presidente do banco JP Morgan Chase. De fato, as repercussões de um calote inédito levariam a perdas inimagináveis para investidores de diversos países. De forma geral, ninguém seria poupado — nem americanos, tampouco chineses e até brasileiros. Um cálculo feito pela agência de avaliação de risco Moody’s estima que, só nos Estados Unidos, o enfraquecimento da economia local levaria à extinção de 7,8 milhões de empregos. No mundo, a indústria financeira desabaria. Contudo, há tempo para evitar o desastre, o que depende principalmente de negociações entre a Casa Branca e a Câmara dos Deputados.

Brendan Smialowski / AFP



Fundação Dom Cabral brilha em ranking internacional

Finalmente surgiu um ranking em que o Brasil apresenta bom desempenho. Segundo levantamento feito pela publicação britânica *Financial Times*, a Fundação Dom Cabral, nascida em Minas Gerais, possui o sétimo melhor programa de educação executiva do mundo. Pelos critérios de avaliação, a Dom Cabral ocupou o terceiro posto em design de curso, métodos e materiais de ensino. A lista é liderada pela espanhola Iese Business School, que possui campus no Brasil, nos Estados Unidos e na Alemanha.

Fundação Dom Cabral/Divulgação



2.600%

foi quanto cresceram as menções ao termo ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês) nos últimos quatro anos, segundo pesquisa feita pelo Pacto Global da ONU em parceria com a consultoria Stilingue

FRAUDE

Novo golpe financeiro na praça

Sites falsos de instituições bancárias pedem pagamento de taxas em troca de empréstimos para iludir consumidores

» RAFAELA GONÇALVES

A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) divulgou um alerta sobre o golpe do falso empréstimo, que consiste na criação de páginas falsas na internet para oferecer uma modalidade de crédito inexistente. A fraude tem sido aplicada recentemente causando prejuízo financeiro para as vítimas.

Organizações criminosas estão se passando por instituições financeiras e oferecendo crédito com condições muito vantajosas, como liberação fácil de dinheiro para consumidores negativados. Para que o falso empréstimo seja liberado, os golpistas pedem o pagamento de taxas e impostos e dizem que a prática é normal no mercado.

Quando o interessado preenche o cadastro nesses sites fraudulentos, os bandidos entram em contato e pedem que ele assine um suposto contrato, mas, sem que o usuário perceba, colocam cláusulas impondo multas em caso de desistência. Também fazem ameaças e dizem que irão enviar o nome do cliente para birôs de crédito para que ele fique negativado.

O diretor do Comitê de Prevenção a Fraudes da Febraban, Adriano Volpini, alerta que não existe nenhum empréstimo em que a pessoa tenha de fazer qualquer tipo de pagamento antecipado. “Seja de impostos, seja de preenchimento de cadastro ou de supostos adiantamentos de parcelas. Este tipo de abordagem é golpe. Em todas as operações de crédito regulares, o cliente recebe o dinheiro e não tem que

pagar nada para isso”, afirmou.

Volpini também ressaltou que o cliente sempre deve desconfiar de sites na internet que ofereçam crédito com condições vantajosas. “Sempre pesquise e verifique se a instituição é autorizada pelo Banco Central a oferecer empréstimos”, disse.

O economista Glerton Reis Jr, sócio fundador da A & G Assessoria Empresarial & Tributária, observou que o maior público alvo dos golpistas são os clientes com nome negativado no Serasa. “Eles não têm acesso ao crédito normal, e, por isso, são as vítimas frágeis para esse golpe”, alertou o economista, que destacou que o primeiro passo para não cair no golpe é verificar se o site ou instituição financeira é devidamente homologado. Mas, na maioria das vezes, trata-se de páginas ou sites falsos.

A Febraban esclareceu que a entidade não faz qualquer tipo de cobrança, não emite comunicado sobre recolhimento de impostos nem informe sobre pagamento de parcelas, e, tampouco, oferece empréstimos. “A Febraban é uma associação civil sem fins lucrativos que reúne instituições financeiras do país. No desempenho de suas atividades, a entidade não tem relacionamento direto com clientes e usuários do sistema bancário”, informou, em nota.

A Federação também alerta que não faz contato com pessoas físicas ou jurídicas por ligação telefônica, carta, e-mail, WhatsApp ou quaisquer redes sociais, para realização de procedimentos de segurança ou para efetivação de operações financeiras. Trata-se de modalidade de golpe.

Reprodução/ Pixabay



Segundo a Febraban, pessoas com nome negativado estão entre os principais alvos dos golpistas

Troca de dados para combater ilícitos

Instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central (BC) serão obrigadas a compartilhar dados e informações que possam ajudar na prevenção de fraudes no sistema financeiro. De acordo com o comunicado divulgado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o prazo de implementação da norma é 1º de novembro de 2023.

Atualmente, instituições financeiras de pequeno porte possuem menos acesso a esses dados, e o objetivo é reduzir a assimetria de informações. “A norma permitirá o aprimoramento da capacidade

das instituições supervisionadas de prevenção de fraudes, bem como melhorar seus controles internos”, informou o CMN.

Entre as informações que deverão ser compartilhadas estão: a identificação de quem teria executado ou tentado executar a fraude; descrição dos indícios da ocorrência ou da tentativa de fraude; identificação da instituição responsável pelo registro dos dados e das informações; e identificação dos dados da conta destinatária e de seu titular, em caso de transferência ou pagamento de recursos.

“As instituições são responsáveis pela utilização dos dados, bem como pela preservação de seu sigilo bancário”, assinalou o comunicado.

Segundo a norma, as instituições financeiras devem obter consentimento do cliente para que o registro de dados e das informações sejam identificados. A autorização precisa ser realizada em contrato firmado entre o cliente e a instituição, “mediante cláusula em destaque no corpo do instrumento contratual ou por outro instrumento jurídico válido”.

Caso o cliente não forneça o consentimento, caberá à instituição financeira decidir o procedimento a ser implementado para evitar eventuais fraudes. “O banco vai gerir isso e tomar suas decisões, cada instituição tem seus processos e controles. Com essa ferramenta, o banco tem mais informação para atuar, agir e tratar esse problema, podendo chegar à questão de encerrar um relacionamento (conta) ou algo do tipo”, disse o chefe do Departamento de Regulação do BC, João André Calvino Marques Pereira. (RG)

RAPIDINHAS

» O RenovaBR, movimento que tem como premissa a renovação na política, vai reunir, no próximo dia 25, em Brasília, parlamentares e especialistas dos setores público e privado para discutir o futuro do país na economia verde e na agenda de carbono zero. Uma das mesas do debate será mediada pelo fundador do RenovaBR, Eduardo Mufarej.

» A empresa de certificação Valid comprou a Flexdoc, companhia que oferece serviços de validação de documentos. A negociação prevê pagamento fracionado: R\$ 20 milhões à vista, uma parcela de até R\$ 20 milhões, a depender da lucratividade da Flexdoc em 2023 e 2024, e 80% dos resultados da Flexdoc nos próximos quatro anos.

» A Renault retomou a produção de veículos na fábrica de São José dos Pinhais, no Paraná, após uma semana de paralisação para equilibrar seus estoques. De acordo com a empresa, 3,7 mil funcionários voltaram às atividades. Não foi a primeira vez que a Renault parou. Em março, foram cinco dias de interrupção pelo mesmo motivo.

» A saudita Saudi Aramco, maior petrolífera do mundo, concluiu a compra da americana Valvoline, especializada em soluções automotivas e industriais. Não se trata de um negócio qualquer. Para fechar o negócio, a Saudi Aramco desembolou US\$ 2,6 bilhões. No Brasil, a Valvoline é representada pela Usiquímica.



Se estou conversando com alguém e não consigo dizer se é um humano ou uma Inteligência Artificial, isso é o fim da democracia”

Yuval Noah Harari, historiador israelense e autor do best-seller global Sapiens: Uma Breve História da Humanidade